



Ética de Enfermagem

Profa. Cintia Lobo

Aprendendo a estudar o Código de ética de Enfermagem



RESOLUÇÃO COFEN 311/2007

Aprova a Reformulação do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.



PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

O profissional de enfermagem atua na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, com autonomia e em consonância com os preceitos éticos e legais. O profissional de enfermagem participa, como integrante da equipe de saúde, das ações que visem satisfazer as necessidades de saúde da população e da defesa dos princípios das políticas públicas de saúde e ambientais, que garantam a universalidade de acesso aos serviços de saúde, integralidade da assistência, resolutividade, preservação da autonomia das pessoas, participação da comunidade, hierarquização e descentralização político-administrativa dos serviços de saúde.

CAPÍTULO I

DAS RELAÇÕES PROFISSIONAIS

DIREITOS

RESPONSABILIDADES E DEVERES

PROIBIÇÕES

SEÇÃO I

DAS RELAÇÕES COM A PESSOA, FAMÍLIA E COLETIVIDADE

DIREITOS

RESPONSABILIDADES E DEVERES

PROIBIÇÕES

SEÇÃO II

DAS RELAÇÕES COM OS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM, SAÚDE E OUTROS

SEÇÃO III

DAS RELAÇÕES COM AS ORGANIZAÇÕES DA CATEGORIA

SEÇÃO IV

DAS RELAÇÕES COM AS ORGANIZAÇÕES EMPREGADORAS

CAPÍTULO II

DO SIGILO PROFISSIONAL

CAPÍTULO III

DO ENSINO, DA PESQUISA E DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

CAPÍTULO IV DA PUBLICIDADE

CAPÍTULO V

DAS INFRAÇÕES E PENALIDADES

CAPÍTULO VI

DA APLICAÇÃO DAS PENALIDADES

CAPITULO VII DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 130 – Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho Federal de Enfermagem.

Art. 131- Este Código poderá ser alterado pelo Conselho Federal de Enfermagem, por iniciativa própria ou mediante proposta de Conselhos Regionais.

Aprendendo a estudar o Exercício Profissional da Enfermagem

LEI N 7.498/86, DE 25 DE JUNHO DE 1986.



Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem

Lei N° 7.498/86

Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências



Art. 2º - A Enfermagem e suas atividades Auxiliares somente podem ser exercidas por pessoas legalmente habilitadas e inscritas no Conselho Regional de Enfermagem com jurisdição na área onde ocorre o exercício.

Parágrafo único - A Enfermagem é exercida privativamente pelo Enfermeiro, pelo Técnico de Enfermagem, pelo Auxiliar de Enfermagem e pela Parteira, respeitados os respectivos graus de habilitação.

Art. 6º - São enfermeiros

Art. 7º. São técnicos de Enfermagem

Art. 8º - São Auxiliares de Enfermagem

Art. 9º - São Parteiras

Art. 11 - O Enfermeiro exerce todas as atividades de Enfermagem, cabendo-lhe:

I – privativamente...

Art. 12 - O Técnico de Enfermagem exerce atividade de nível médio, envolvendo orientação e acompanhamento do trabalho de Enfermagem em grau auxiliar, e participação no planejamento da assistência de Enfermagem cabendo-lhe especialmente...

Art. 13 - O Auxiliar de Enfermagem exerce atividades de nível médio, de natureza repetitiva, envolvendo serviços auxiliares de Enfermagem sob supervisão, bem como a participação em nível de execução simples, em processos de tratamento, cabendo-lhe especialmente...

(IBFC/2016/SES-PR) De acordo com o **CAPÍTULO V** do Código de ética dos Profissionais de Enfermagem, as penalidades a serem impostas pelos Conselhos Federais e Regionais de Enfermagem, conforme determina o art.18, da Lei nº 5.905, de 12 de julho de 1973, são as seguintes, EXCETO:

- a) Advertência verbal.
- b) Censura.
- c) Multa.
- d) Advertência por escrito.

LEI N 5.905/73, DE 12 DE JULHO DE 1973

Dispõe sobre a criação dos Conselhos Federal e Regionais de Enfermagem e dá outras providências. O Presidente da República Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei: Art. 1º - São criados o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) e os Conselhos Regionais de Enfermagem (COREN), constituindo em seu conjunto uma autarquia, vinculada ao Ministério do Trabalho e Previdência Social.

LEI N 5.905/73, DE 12 DE JULHO DE 1973

Art. 18 – Aos infratores do Código de Deontologia de Enfermagem poderão ser aplicadas as seguintes penas:

I – advertência verbal;

II – multa;

III – censura;

IV – suspensão do exercício profissional;

V – cassação do direito ao exercício profissional.

(IBFC/2016/SES-PR) De acordo com o **CAPÍTULO V** do Código de ética dos Profissionais de Enfermagem, as penalidades a serem impostas pelos Conselhos Federais e Regionais de Enfermagem, conforme determina o art.18, da Lei nº 5.905, de 12 de julho de 1973, são as seguintes, EXCETO:

- a) Advertência verbal.
- b) Censura.
- c) Multa.
- d) Advertência por escrito.**

(FAUEL/2016/CISMEPAR - PR) Os profissionais técnicos em enfermagem são pessoas qualificadas que desenvolvem ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde. Colaboram com o atendimento das necessidades de saúde dos pacientes e comunidade, em todas as faixas etárias. De acordo com o Decreto 94.406/87, que regulamenta o exercício da enfermagem, cabe ao técnico de enfermagem as seguintes tarefas, EXCETO:

- A) Executar atividades de assistência de Enfermagem, excetuadas as privativas do Enfermeiro e as referidas no artigo 9º deste Decreto.
- B) Assistir ao Enfermeiro na prestação de cuidados diretos de Enfermagem a pacientes em estado grave.
- C) Cuidados de enfermagem de maior complexidade técnica e que exijam conhecimentos científicos adequados e capacidade de tomar decisões imediatas.
- D) Como integrante da equipe de saúde cabe a participação nos programas de higiene e segurança do trabalho e de prevenção de acidentes e de doenças profissionais e do trabalho.

DECRETO N 94.406/87

Regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da Enfermagem, e dá outras providências

Art. 10 – O Técnico de Enfermagem exerce as atividades auxiliares, de nível médio técnico, atribuídas à equipe de Enfermagem, cabendo-lhe:

II – executar atividades de assistência de Enfermagem, excetuadas as privativas do Enfermeiro e as referidas no Art. 9º deste Decreto...

DECRETO N 94.406/87

Art. 10 – O Técnico de Enfermagem exerce as atividades auxiliares, de nível médio técnico, atribuídas à equipe de Enfermagem, cabendo-lhe:

I – assistir ao Enfermeiro:

b) na prestação de cuidados diretos de Enfermagem a pacientes em estado grave;

DECRETO N 94.406/87

Art. 8º – Ao enfermeiro incumbe:

I – privativamente:

h) cuidados de Enfermagem de maior complexidade técnica e que exijam conhecimentos científicos adequados e capacidade de tomar decisões imediatas;

(FAUEL/2016/CISMEPAR - PR) Os profissionais técnicos em enfermagem são pessoas qualificadas que desenvolvem ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde. Colaboram com o atendimento das necessidades de saúde dos pacientes e comunidade, em todas as faixas etárias. De acordo com o Decreto 94.406/87, que regulamenta o exercício da enfermagem, cabe ao técnico de enfermagem as seguintes tarefas, EXCETO:

- A) Executar atividades de assistência de Enfermagem, excetuadas as privativas do Enfermeiro e as referidas no artigo 9º deste Decreto.
- B) Assistir ao Enfermeiro na prestação de cuidados diretos de Enfermagem a pacientes em estado grave.
- C) Cuidados de enfermagem de maior complexidade técnica e que exijam conhecimentos científicos adequados e capacidade de tomar decisões imediatas.**
- D) Como integrante da equipe de saúde cabe a participação nos programas de higiene e segurança do trabalho e de prevenção de acidentes e de doenças profissionais e do trabalho.

(NC-UFPR/2016/Prefeitura de Curitiba - PR) O Decreto-Lei nº 94.406/87, que regulamenta o exercício da enfermagem no Brasil, entre outros preceitos, estabelece as atribuições do técnico de enfermagem como atividades auxiliares, de nível médio técnico, atribuídas à equipe de enfermagem. Assinale a alternativa que corresponde a uma condição de exercício profissional do técnico de enfermagem, estabelecida no art. 13 do Decreto-Lei supracitado.

- A) O técnico de enfermagem exerce as suas atividades profissionais de forma livre e autônoma.
- B) O técnico de enfermagem exerce as suas atividades profissionais sob a supervisão e orientação de qualquer profissional integrante da equipe de saúde.
- C) O técnico de enfermagem exerce as suas atividades profissionais somente sob a supervisão, orientação e direção do enfermeiro.
- D) O técnico de enfermagem exerce as suas atividades profissionais sob a supervisão, orientação e direção do enfermeiro ou do médico.
- E) O técnico de enfermagem exerce as suas atividades profissionais somente sob a supervisão, orientação e direção do médico.

DECRETO N 94.406/87

Art. 13 – As atividades relacionadas nos arts. 10 e 11 somente poderão ser exercidas sob supervisão, orientação e direção de Enfermeiro.

“Art. 10 – O Técnico de Enfermagem exerce as atividades auxiliares, de nível médio técnico, atribuídas à equipe de Enfermagem, cabendo-lhe...”

“Art. 11 – O Auxiliar de Enfermagem executa as atividades auxiliares, de nível médio atribuídas à equipe de Enfermagem, cabendo-lhe...”

(NC-UFPR/2016/Prefeitura de Curitiba - PR) O Decreto-Lei nº 94.406/87, que regulamenta o exercício da enfermagem no Brasil, entre outros preceitos, estabelece as atribuições do técnico de enfermagem como atividades auxiliares, de nível médio técnico, atribuídas à equipe de enfermagem. Assinale a alternativa que corresponde a uma condição de exercício profissional do técnico de enfermagem, estabelecida no art. 13 do Decreto-Lei supracitado.

- A) O técnico de enfermagem exerce as suas atividades profissionais de forma livre e autônoma.
- B) O técnico de enfermagem exerce as suas atividades profissionais sob a supervisão e orientação de qualquer profissional integrante da equipe de saúde.
- C) O técnico de enfermagem exerce as suas atividades profissionais somente sob a supervisão, orientação e direção do enfermeiro.**
- D) O técnico de enfermagem exerce as suas atividades profissionais sob a supervisão, orientação e direção do enfermeiro ou do médico.
- E) O técnico de enfermagem exerce as suas atividades profissionais somente sob a supervisão, orientação e direção do médico.

(NC-UFPR/2016/Prefeitura de Curitiba - PR) **NÃO** corresponde a função do técnico em enfermagem:

- A) Execução de curativo pós-operatório, anotações, observações e orientação aos pacientes.
- B) Administração de medicamentos segundo prescrição médica.
- C) Execução de plano de cuidados em enfermagem realizado por enfermeiro.
- D) Organização e direção de serviços de enfermagem e coordenação de cursos de formação de pessoal em enfermagem.
- E) Participação em equipes de saúde da família.

“Art. 8º – Ao enfermeiro incumbe...”

(NC-UFPR/2016/Prefeitura de Curitiba - PR) **NÃO** corresponde a função do técnico em enfermagem:

- A) Execução de curativo pós-operatório, anotações, observações e orientação aos pacientes.
- B) Administração de medicamentos segundo prescrição médica.
- C) Execução de plano de cuidados em enfermagem realizado por enfermeiro.
- D) Organização e direção de serviços de enfermagem e coordenação de cursos de formação de pessoal em enfermagem.**
- E) Participação em equipes de saúde da família.

(NC-UFPR/2016/Prefeitura de Curitiba - PR) **É função do técnico em enfermagem que atua nas ações em comunidade:**

- A) Orientar e fornecer métodos anticoncepcionais, de acordo com a indicação, e preencher carteiras de consultas, vacinas, aprazamento, formulários e relatórios.
- B) Elaborar plano de enfermagem, baseando-se nas necessidades identificadas, para determinar a assistência a ser prestada pela equipe.
- C) Planejar, coordenar e organizar campanhas de saúde, como campanhas de vacinação e coleta de exames.
- D) Realizar reuniões de orientação e avaliação, visando o aprimoramento da equipe de trabalho.
- E) Realizar consultas de enfermagem, conforme previsto em legislação própria.

(NC-UFPR/2016/Prefeitura de Curitiba - PR) **É função do técnico em enfermagem que atua nas ações em comunidade:**

- A) Orientar e fornecer métodos anticoncepcionais, de acordo com a indicação, e preencher carteiras de consultas, vacinas, aprazamento, formulários e relatórios.**
- B) Elaborar plano de enfermagem, baseando-se nas necessidades identificadas, para determinar a assistência a ser prestada pela equipe.
- C) Planejar, coordenar e organizar campanhas de saúde, como campanhas de vacinação e coleta de exames.
- D) Realizar reuniões de orientação e avaliação, visando o aprimoramento da equipe de trabalho.
- E) Realizar consultas de enfermagem, conforme previsto em legislação própria.

(IF-PE/2016/IF-PE) Considerando-se as penalidades a serem impostas pelos Conselhos Federal e Regional de Enfermagem, conforme o que determina o Art. 18, da Lei nº 5.905, de 12 de julho de 1973, é **CORRETO** afirmar que

- A) a censura consiste em repreensão que será divulgada nas publicações oficiais dos Conselhos Federal e Regional de Enfermagem e em jornais de grande circulação.
- B) a multa consiste na obrigatoriedade de pagamento de 05 (cinco) a 10 (dez) vezes o valor da anuidade da categoria profissional à qual pertence o infrator, em vigor no ato do pagamento.
- C) a cassação consiste na perda do direito ao exercício da enfermagem e será divulgada nas publicações dos Conselhos Federal e Regional de Enfermagem e em jornais de grande circulação.
- D) a suspensão consiste na proibição do exercício profissional da enfermagem por um período não superior a 30 (trinta) dias e será divulgada nas publicações oficiais dos Conselhos Federal e Regional de Enfermagem, jornais de grande circulação e comunicada aos órgãos empregadores.
- E) a advertência verbal consiste na admoestação ao infrator, de forma reservada, que será registrada no prontuário do mesmo, na presença de três testemunhas.

Art. 18 – Aos infratores do Código de Deontologia de Enfermagem poderão ser aplicadas as seguintes penas:

I – advertência verbal;

II – multa;

III – censura;

IV – suspensão do exercício profissional;

V – cassação do direito ao exercício profissional.

CAPÍTULO V

DAS INFRAÇÕES E PENALIDADES

§ 1º – **A advertência verbal** consiste na admoestação ao infrator, de forma reservada, que será registrada no prontuário do mesmo, na presença de duas testemunhas.

§ 2º – **A multa** consiste na obrigatoriedade de pagamento de 01 (uma) a 10 (dez) vezes o valor da anuidade da categoria profissional à qual pertence o infrator, em vigor no ato do pagamento.

§3º – **A censura** consiste em repreensão que será divulgada nas publicações oficiais dos Conselhos Federal e Regional de Enfermagem e em jornais de grande circulação.

§ 4º – **A suspensão** consiste na proibição do exercício profissional da enfermagem por um período não superior a 29 (vinte e nove) dias e será divulgada nas publicações oficiais dos Conselhos Federal e Regional de Enfermagem, jornais de grande circulação e comunicada aos órgãos empregadores.

§ 5º – **A cassação** consiste na perda do direito ao exercício da enfermagem e será divulgada nas publicações dos Conselhos Federal e Regional de Enfermagem e em jornais de grande circulação.

(IF-PE/2016/IF-PE) Considerando-se as penalidades a serem impostas pelos Conselhos Federal e Regional de Enfermagem, conforme o que determina o Art. 18, da Lei nº 5.905, de 12 de julho de 1973, é **CORRETO** afirmar que

- A) a censura consiste em repreensão que será divulgada nas publicações oficiais dos Conselhos Federal e Regional de Enfermagem e em jornais de grande circulação.
- B) a multa consiste na obrigatoriedade de pagamento de 05 (cinco) a 10 (dez) vezes o valor da anuidade da categoria profissional à qual pertence o infrator, em vigor no ato do pagamento.
- C) a cassação consiste na perda do direito ao exercício da enfermagem e será divulgada nas publicações dos Conselhos Federal e Regional de Enfermagem e em jornais de grande circulação.**
- D) a suspensão consiste na proibição do exercício profissional da enfermagem por um período não superior a 30 (trinta) dias e será divulgada nas publicações oficiais dos Conselhos Federal e Regional de Enfermagem, jornais de grande circulação e comunicada aos órgãos empregadores.
- E) a advertência verbal consiste na admoestação ao infrator, de forma reservada, que será registrada no prontuário do mesmo, na presença de três testemunhas.

(IF-PE/2016/IF-PE) Conforme o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, o Técnico em Enfermagem exerce as atividades auxiliares, de nível médio técnico, atribuídas à equipe de Enfermagem, cabendo-lhe

- I. assistir o(a) enfermeiro(a) na prevenção e controle sistemático da infecção hospitalar.
- II. assistir o(a) enfermeiro(a) no planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de assistência de Enfermagem.
- III. a consultoria, a auditoria, e a emissão de parecer sobre matéria de Enfermagem.
- IV. assistir o(a) enfermeiro(a) na prevenção e no controle das doenças transmissíveis em programas de vigilância epidemiológica em geral.
- V. planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação dos serviços da assistência de Enfermagem.

Estão CORRETAS apenas as afirmações constantes nos itens

A) I, II e IV.

B) II, III e V.

C) III, IV e V.

D) I, IV e V.

E) I, III e V.

(IF-PE/2016/IF-PE) Conforme o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, o Técnico em Enfermagem exerce as atividades auxiliares, de nível médio técnico, atribuídas à equipe de Enfermagem, cabendo-lhe

- I. assistir o(a) enfermeiro(a) na prevenção e controle sistemático da infecção hospitalar.
- II. assistir o(a) enfermeiro(a) no planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de assistência de Enfermagem.
- III. a consultoria, a auditoria, e a emissão de parecer sobre matéria de Enfermagem.
- IV. assistir o(a) enfermeiro(a) na prevenção e no controle das doenças transmissíveis em programas de vigilância epidemiológica em geral.
- V. planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação dos serviços da assistência de Enfermagem.

Estão CORRETAS apenas as afirmações constantes nos itens

A) I, II e IV.

B) II, III e V.

C) III, IV e V.

D) I, IV e V.

E) I, III e V.

(IF-PE/2016/IF-PE) A Lei 7.498/86 dispõe sobre o exercício profissional da Enfermagem. O enfermeiro(a) exerce todas as atividades de enfermagem, destacando-se que algumas delas são privativas somente desse profissional. Assinale a alternativa que apresenta tais atividades.

- A) participação na elaboração, execução e avaliação dos planos assistenciais de saúde.
- B) prescrição de medicamentos estabelecidos em programas de saúde pública e em rotina aprovada pela instituição de saúde.
- C) execução do parto sem distócia.
- D) participação na equipe de saúde.
- E) cuidados diretos de Enfermagem a pacientes graves com risco de vida.

(IF-PE/2016/IF-PE) A Lei 7.498/86 dispõe sobre o exercício profissional da Enfermagem. O enfermeiro(a) exerce todas as atividades de enfermagem, destacando-se que algumas delas são privativas somente desse profissional. Assinale a alternativa que apresenta tais atividades.

- A) participação na elaboração, execução e avaliação dos planos assistenciais de saúde.
- B) prescrição de medicamentos estabelecidos em programas de saúde pública e em rotina aprovada pela instituição de saúde.
- C) execução do parto sem distócia.
- D) participação na equipe de saúde.
- E) cuidados diretos de Enfermagem a pacientes graves com risco de vida.**

(IBFC/2016/Prefeitura de São Paulo - SP) Durante um atendimento a uma adolescente de 16 anos é firmado o diagnóstico de gravidez, sendo o pai um colega, com quem namora já mais de dois anos. A jovem é estudante de 2º grau, bem orientada e não quer que o fato seja naquele momento revelado à família ou ao citado pai. Segundo o Código de Ética dos profissionais de enfermagem você deve:

- A) Respeitar o sigilo solicitado.
- B) Comunicar os pais da adolescente.
- C) Convocar o jovem citado como pai, independentemente do desejo da jovem.
- D) Comunicar ao conselho de defesa dos direitos da infância e da adolescência.
- E) Comunicar à promotoria da infância e juventude.

SEÇÃO I

DAS RELAÇÕES COM A PESSOA, FAMÍLIA E COLETIVIDADE

DIREITOS

Art. 18 – Respeitar, reconhecer e realizar ações que garantam o direito da pessoa ou de seu representante legal, de tomar decisões sobre sua saúde, tratamento, conforto e bem estar.

Art. 19 – Respeitar o pudor, a privacidade e a intimidade do ser humano, em todo seu ciclo vital, inclusive nas situações de morte e pós-morte.

(IBFC/2016/Prefeitura de São Paulo - SP) Durante um atendimento a uma adolescente de 16 anos é firmado o diagnóstico de gravidez, sendo o pai um colega, com quem namora já mais de dois anos. A jovem é estudante de 2º grau, bem orientada e não quer que o fato seja naquele momento revelado à família ou ao citado pai. Segundo o Código de Ética dos profissionais de enfermagem você deve:

- A) Respeitar o sigilo solicitado.**
- B) Comunicar os pais da adolescente.
- C) Convocar o jovem citado como pai, independentemente do desejo da jovem.
- D) Comunicar ao conselho de defesa dos direitos da infância e da adolescência.
- E) Comunicar à promotoria da infância e juventude.

(FUNCAB/2016/EMSERH) O decreto no 94.406, de 8 de junho de 1987 regulamenta a Lei no 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da enfermagem e dá outras providências. Conforme este decreto uma das atividades do técnico de enfermagem é:

- A) assistir ao enfermeiro no planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de assistência de enfermagem.
- B) prestação de assistência à parturiente e ao parto normal.
- C) assistir ao enfermeiro a ministrar medicamentos por via oral e parenteral.
- D) participação na elaboração de medidas de prevenção e controle sistemático de danos que possam ser causados aos pacientes durante a assistência de enfermagem.
- E) participação no desenvolvimento de tecnologia apropriada à assistência de saúde.

(FUNCAB/2016/EMSERH) O decreto no 94.406, de 8 de junho de 1987 regulamenta a Lei no 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da enfermagem e dá outras providências. Conforme este decreto uma das atividades do técnico de enfermagem é:

- A) assistir ao enfermeiro no planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de assistência de enfermagem.**
- B) prestação de assistência à parturiente e ao parto normal.
- C) assistir ao enfermeiro a ministrar medicamentos por via oral e parenteral.
- D) participação na elaboração de medidas de prevenção e controle sistemático de danos que possam ser causados aos pacientes durante a assistência de enfermagem.
- E) participação no desenvolvimento de tecnologia apropriada à assistência de saúde.

(FUNCAB/2016/EMSERH) **Marque a alternativa que corresponde a uma atividade privativa do enfermeiro.**

- A) Prestar cuidados de conforto ao paciente.
- B) Reconhecer e descrever sinais e sintomas.
- C) Prescrever a assistência de enfermagem.
- D) Executar ações assistenciais de enfermagem.
- E) Assistirá parturiente e ao parto normal.

(FUNCAB/2016/EMSERH) **Marque a alternativa que corresponde a uma atividade privativa do enfermeiro.**

- A) Prestar cuidados de conforto ao paciente.
- B) Reconhecer e descrever sinais e sintomas.
- C) Prescrever a assistência de enfermagem.**
- D) Executar ações assistenciais de enfermagem.
- E) Assistirá parturiente e ao parto normal.

(FUNCAB/2016/EMSERH) Com base nas disposições do Código de Ética de Enfermagem, analise as afirmativas a seguir.

- I. O Código de Ética de Enfermagem prevê que o profissional tem o direito de participar da prática multiprofissional e interdisciplinar com responsabilidade, autonomia e liberdade.
- II. É proibido ao profissional de enfermagem prestar serviços que por sua natureza competem a outro profissional, exceto em caso de emergência.
- III. O segredo profissional referente ao menor de idade deverá ser mantido em qualquer circunstância, mesmo quando a revelação for solicitada por pais ou responsáveis.

Está correto apenas o que se afirma em:

A) III.

B) I.

C) I e II.

D) II e III.

E) II.

SEÇÃO II

DAS RELAÇÕES COM OS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM, SAÚDE E OUTROS DIREITOS

Art. 36 – Participar da prática multiprofissional e interdisciplinar com responsabilidade, autonomia e liberdade.

SEÇÃO I

DAS RELAÇÕES COM A PESSOA, FAMÍLIA E COLETIVIDADE.

PROIBIÇÕES

Art. 33 – Prestar serviços que por sua natureza competem a outro profissional, exceto em caso de emergência.

CAPÍTULO II

DO SIGILO PROFISSIONAL

RESPONSABILIDADES E DEVERES

§ 4º – O segredo profissional referente ao menor de idade deverá ser mantido, mesmo quando a revelação seja solicitada por pais ou responsáveis, desde que o menor tenha capacidade de discernimento, exceto nos casos em que possa acarretar danos ou riscos ao mesmo.

(FUNCAB/2016/EMSERH) Com base nas disposições do Código de Ética de Enfermagem, analise as afirmativas a seguir.

- I. O Código de Ética de Enfermagem prevê que o profissional tem o direito de participar da prática multiprofissional e interdisciplinar com responsabilidade, autonomia e liberdade.
- II. É proibido ao profissional de enfermagem prestar serviços que por sua natureza competem a outro profissional, exceto em caso de emergência.
- III. O segredo profissional referente ao menor de idade deverá ser mantido em qualquer circunstância, mesmo quando a revelação for solicitada por pais ou responsáveis.

Está correto apenas o que se afirma em:

A) III.

B) I.

C) I e II.

D) II e III.

E) II.

(FUNCAB/2016/EMSERH) As infrações cometidas por um profissional de enfermagem podem ser classificadas em leves, graves ou gravíssimas, segundo a natureza do ato e a circunstância de cada caso. É considerada uma infração grave aquela que:

- A) cause perda ou inutilização de membro.
- B) provoque deformidade permanente.
- C) cause dano moral irremediável.
- D) difame organizações da categoria.
- E) provoque debilidade temporária de membro.

CAPÍTULO V

DAS INFRAÇÕES E PENALIDADES

Art. 121 – As infrações serão consideradas leves, graves ou gravíssimas, segundo a natureza do ato e a circunstância de cada caso.

§ 1º – São consideradas **infrações leves** as que ofendam a integridade física, mental ou moral de qualquer pessoa, sem causar debilidade ou aquelas que venham a difamar organizações da categoria ou instituições.

§ 2º – São consideradas **infrações graves** as que provoquem perigo de vida, debilidade temporária de membro, sentido ou função em qualquer pessoa ou as que causem danos patrimoniais ou financeiros.

§ 3º – São consideradas **infrações gravíssimas** as que provoquem morte, deformidade permanente, perda ou inutilização de membro, sentido, função ou ainda, dano moral irremediável em qualquer pessoa.

(FUNCAB/2016/EMSERH) As infrações cometidas por um profissional de enfermagem podem ser classificadas em leves, graves ou gravíssimas, segundo a natureza do ato e a circunstância de cada caso. É considerada uma infração grave aquela que:

- A) cause perda ou inutilização de membro.
- B) provoque deformidade permanente.
- C) cause dano moral irremediável.
- D) difame organizações da categoria.
- E) provoque debilidade temporária de membro.**

(FUNIVERSA/2016/IF-AP) Assinale a alternativa correta acerca do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (CEPE).

- a) Um dos deveres do profissional de enfermagem consiste em se recusar a executar ações incompatíveis técnica, científica, ética ou legalmente ou que apresentem insegurança direcionada à pessoa, família e população.
- b) Exceto em casos de urgência e emergência, o profissional deve recusar a administração medicamentosa em cuja prescrição não haja assinatura e registro do médico que prescreveu.
- c) Em situações normais, qualquer profissional de enfermagem pode suspender suas atividades quando a instituição não dispuser de condições dignas para o trabalho, desde que comunique verbalmente à direção da instituição.
- d) Na qualidade de voluntário em instituição de saúde, o profissional de enfermagem deve permitir que seu nome conste como integrante do quadro institucional.
- e) Nas infrações caracterizadas como graves, há ofensa à integridade física, mental ou moral, assim como a difamação de organizações da categoria.

SEÇÃO I

DAS RELAÇÕES COM A PESSOA, FAMÍLIA E COLETIVIDADE.

DIREITOS

Art. 10 – Recusar-se a executar atividades que não sejam de sua competência técnica, científica, ética e legal ou que não ofereçam segurança ao profissional, à pessoa, família e coletividade.

SEÇÃO II

DAS RELAÇÕES COM OS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM, SAÚDE E OUTROS

DIREITOS

Art. 37 – Recusar-se a executar prescrição medicamentosa e terapêutica, onde não conste a assinatura e o número de registro do profissional, exceto em situações de urgência e emergência.

SEÇÃO IV

DAS RELAÇÕES COM AS ORGANIZAÇÕES EMPREGADORAS

DIREITOS

Art. 61 – Suspender suas atividades, individual ou coletivamente, quando a instituição pública ou privada para a qual trabalhe não oferecer condições dignas para o exercício profissional ou que desrespeite a legislação do setor saúde, ressalvadas as situações de urgência e emergência, devendo comunicar imediatamente por escrito sua decisão ao Conselho Regional de Enfermagem.

SEÇÃO IV

DAS RELAÇÕES COM AS ORGANIZAÇÕES EMPREGADORAS

PROIBIÇÕES

Art. 75 – Permitir que seu nome conste no quadro de pessoal de hospital, casa de saúde, unidade sanitária, clínica, ambulatório, escola, curso, empresa ou estabelecimento congênere sem nele exercer as funções de enfermagem pressupostas.

§ 1º – São consideradas **infrações leves** as que ofendam a integridade física, mental ou moral de qualquer pessoa, sem causar debilidade ou aquelas que venham a difamar organizações da categoria ou instituições.

(FUNIVERSA/2016/IF-AP) Assinale a alternativa correta acerca do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (CEPE).

- a) Um dos deveres do profissional de enfermagem consiste em se recusar a executar ações incompatíveis técnica, científica, ética ou legalmente ou que apresentem insegurança direcionada à pessoa, família e população.
- b) Exceto em casos de urgência e emergência, o profissional deve recusar a administração medicamentosa em cuja prescrição não haja assinatura e registro do médico que prescreveu.**
- c) Em situações normais, qualquer profissional de enfermagem pode suspender suas atividades quando a instituição não dispuser de condições dignas para o trabalho, desde que comunique verbalmente à direção da instituição.
- d) Na qualidade de voluntário em instituição de saúde, o profissional de enfermagem deve permitir que seu nome conste como integrante do quadro institucional.
- e) Nas infrações caracterizadas como graves, há ofensa à integridade física, mental ou moral, assim como a difamação de organizações da categoria.

(FUNIVERSA/2016/IF-AP) O código de ética é um documento que contém normas que orientam os profissionais quanto às posturas e atitudes moralmente aceitas ou toleradas pela sociedade no exercício do trabalho. Acerca do código de ética dos profissionais de enfermagem, assinale a alternativa correta.

- a) Esse código baseia-se exclusivamente nos postulados das normas internacionais sobre pesquisa em seres humanos.
- b) A formação da comissão de ética é uma prerrogativa exclusiva das instituições públicas.
- c) O profissional tem o direito de se recusar a executar procedimentos de enfermagem que não disponibilizem equipamentos de proteção individual.
- d) É permitido ao profissional assinar ações de enfermagem realizadas por outro profissional caso este tenha deixado de assiná-las por motivo de esquecimento.
- e) Mesmo em situação de urgência/emergência, o profissional tem o direito de se recusar a realizar prescrição medicamentosa.

(FUNIVERSA/2016/IF-AP) O código de ética é um documento que contém normas que orientam os profissionais quanto às posturas e atitudes moralmente aceitas ou toleradas pela sociedade no exercício do trabalho. Acerca do código de ética dos profissionais de enfermagem, assinale a alternativa correta.

- a) Esse código baseia-se exclusivamente nos postulados das normas internacionais sobre pesquisa em seres humanos.
- b) A formação da comissão de ética é uma prerrogativa exclusiva das instituições públicas.
- c) O profissional tem o direito de se recusar a executar procedimentos de enfermagem que não disponibilizem equipamentos de proteção individual.**
- d) É permitido ao profissional assinar ações de enfermagem realizadas por outro profissional caso este tenha deixado de assiná-las por motivo de esquecimento.
- e) Mesmo em situação de urgência/emergência, o profissional tem o direito de se recusar a realizar prescrição medicamentosa.

(COMPERVE/2016/UFRN) Portaria nº 77, de 12 de janeiro de 2012, em seu artigo 1º, afirma que compete às equipes de Atenção Básica realizar testes rápidos para o diagnóstico de HIV e detecção da sífilis, assim como para outros agravos, no âmbito da atenção ao pré-natal para gestantes e suas parcerias sexuais. No artigo 2º, enfatiza que a realização desses testes é de competência de profissionais devidamente capacitados, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais. De acordo com a Lei do Exercício Profissional de Enfermagem nº 7.498/86, e conforme exposto na referida portaria, o teste citado pode ser realizado

- a) privativamente pelo técnico em enfermagem.
- b) privativamente pelo enfermeiro.
- c) exclusivamente pelos profissionais de nível médio de enfermagem.
- d) exclusivamente pelo profissional de enfermagem devidamente treinado.

(COMPERVE/2016/UFRN) Portaria nº 77, de 12 de janeiro de 2012, em seu artigo 1º, afirma que compete às equipes de Atenção Básica realizar testes rápidos para o diagnóstico de HIV e detecção da sífilis, assim como para outros agravos, no âmbito da atenção ao pré-natal para gestantes e suas parcerias sexuais. No artigo 2º, enfatiza que a realização desses testes é de competência de profissionais devidamente capacitados, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais. De acordo com a Lei do Exercício Profissional de Enfermagem nº 7.498/86, e conforme exposto na referida portaria, o teste citado pode ser realizado

- a) privativamente pelo técnico em enfermagem.
- b) privativamente pelo enfermeiro.**
- c) exclusivamente pelos profissionais de nível médio de enfermagem.
- d) exclusivamente pelo profissional de enfermagem devidamente treinado.

(CESPE/2016/TRT - 8ª Região (PA e AP)) **A respeito da ética e da educação continuada na enfermagem, assinale a opção correta.**

- A) É dispensável o consentimento informado nos casos de tratamentos médicos ou cirúrgicos em pacientes participantes de pesquisas experimentais.
- B) A confidencialidade e a privacidade dos registros de prontuários de pacientes podem ser quebradas pela instituição de saúde caso seja apresentada autorização da comissão de ética em pesquisa, mesmo sem o consentimento do paciente.
- C) Devido ao impedimento de utilizar casos clínicos reais, imposto pela ética e pelo sigilo entre paciente e profissional de saúde, os estudos de caso restringem-se a histórias hipotéticas e ficcionais, embora detalhadas e complexas.
- D) Os múltiplos papéis de defesa e responsabilidade profissionais contribuem para aumentar os dilemas éticos de enfermeiros-administradores em sua atividade profissional, levando-os, por vezes, a atuar como defensores dos médicos, dos pacientes e da instituição.
- E) Na aprendizagem baseada em problemas, o aprendizado em si é pouco colaborativo, já que o professor/facilitador não interfere, deixando que os alunos conduzam o seu próprio aprendizado

(CESPE/2016/TRT - 8ª Região (PA e AP)) **A respeito da ética e da educação continuada na enfermagem, assinale a opção correta.**

- A) É dispensável o consentimento informado nos casos de tratamentos médicos ou cirúrgicos em pacientes participantes de pesquisas experimentais.
- B) A confidencialidade e a privacidade dos registros de prontuários de pacientes podem ser quebradas pela instituição de saúde caso seja apresentada autorização da comissão de ética em pesquisa, mesmo sem o consentimento do paciente.
- C) Devido ao impedimento de utilizar casos clínicos reais, imposto pela ética e pelo sigilo entre paciente e profissional de saúde, os estudos de caso restringem-se a histórias hipotéticas e ficcionais, embora detalhadas e complexas.
- D) Os múltiplos papéis de defesa e responsabilidade profissionais contribuem para aumentar os dilemas éticos de enfermeiros-administradores em sua atividade profissional, levando-os, por vezes, a atuar como defensores dos médicos, dos pacientes e da instituição.**
- E) Na aprendizagem baseada em problemas, o aprendizado em si é pouco colaborativo, já que o professor/facilitador não interfere, deixando que os alunos conduzam o seu próprio aprendizado

(Iniciativa Global/2016/CIAS-MG) **A Portaria nº 2.048 de 05 de novembro de 2002 define as Competências/Atribuições dos técnicos de enfermagem na serviço pré-hospitalar móvel. Das Competências/Atribuições listadas abaixo, assinale a opção INCORRETA:**

- a) Realizar o planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de assistência de enfermagem.
- b) Prestar cuidados diretos de enfermagem a pacientes em estado grave, sob supervisão direta ou à distância do profissional enfermeiro.
- c) Participar de programas de treinamento e aprimoramento profissional especialmente em urgências/emergências.
- d) Realizar manobras de extração manual de vítimas.

(Iniciativa Global/2016/CIAS-MG) A Portaria nº 2.048 de 05 de novembro de 2002 define as Competências/Atribuições dos técnicos de enfermagem na serviço pré-hospitalar móvel. Das Competências/Atribuições listadas abaixo, assinale a opção INCORRETA:

- a) Realizar o planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de assistência de enfermagem.
- b) Prestar cuidados diretos de enfermagem a pacientes em estado grave, sob supervisão direta ou à distância do profissional enfermeiro.
- c) Participar de programas de treinamento e aprimoramento profissional especialmente em urgências/emergências.
- d) Realizar manobras de extração manual de vítimas.

(FCC/2016/TRT - 23ª REGIÃO (MT)) Um paciente procura o ambulatório para ser medicado por via oral com um comprimido de anti-hipertensivo de uso contínuo. Durante o atendimento a equipe de enfermagem identifica que a receita médica apresentada está fora da validade. Nesta situação hipotética a conduta a ser tomada, de acordo com a orientação do Conselho Federal de Enfermagem, é

- A) medicar, tendo em vista que se trata de medicação de uso contínuo.
- B) não medicar e orientar o paciente para retornar a consulta médica.
- C) comunicar ao profissional enfermeiro chefe da unidade, para validar o procedimento.
- D) medicar, pois trata-se de medicamento que consta no protocolo nacional do programa de hipertensão arterial.
- E) medicar e marcar retorno em consulta médica.

(FCC/2016/TRT - 23ª REGIÃO (MT)) Um paciente procura o ambulatório para ser medicado por via oral com um comprimido de anti-hipertensivo de uso contínuo. Durante o atendimento a equipe de enfermagem identifica que a receita médica apresentada está fora da validade. Nesta situação hipotética a conduta a ser tomada, de acordo com a orientação do Conselho Federal de Enfermagem, é

- A) medicar, tendo em vista que se trata de medicação de uso contínuo.
- B) não medicar e orientar o paciente para retornar a consulta médica.**
- C) comunicar ao profissional enfermeiro chefe da unidade, para validar o procedimento.
- D) medicar, pois trata-se de medicamento que consta no protocolo nacional do programa de hipertensão arterial.
- E) medicar e marcar retorno em consulta médica.

(FCC/2016/TRT - 23ª REGIÃO (MT)) Uma funcionária do Tribunal procura o ambulatório referindo diminuição da audição e sensação de pressão no ouvido direito há, aproximadamente, dois dias. Após o exame de otoscopia, o médico constatou a presença de cerume impactado no ouvido direito. O tratamento prescrito pelo médico foi remoção do cerume impactado através de lavagem auricular. Nesta situação hipotética, e de acordo com o Conselho Regional de Enfermagem do Mato Grosso, o Técnico de Enfermagem está

- A) proibido de realizar a lavagem de ouvido.
- B) autorizado a realizar o procedimento, por não ser considerado invasivo.
- C) autorizado a realizar o procedimento, sob a supervisão do enfermeiro.
- D) proibido de realizar a lavagem de ouvido, pois este procedimento é privativo do enfermeiro.
- E) autorizado a realizar o procedimento utilizando a técnica do Cone de ouvido.

- A realização da lavagem de ouvido é vedada aos profissionais de Enfermagem seja sob supervisão do Enfermeiro ou do Médico.
- A Enfermagem poderá, contudo, auxiliar o Médico na realização do procedimento.

Risco:

- Perfuração do tímpano

Nenhuma lavagem de ouvido pode ser executada sem prévia otoscopia e avaliação diagnóstica do que se vai encontrar, por isso é recomendado que esse procedimento seja realizado por um especialista, o otorrinolaringologista.

(FCC/2016/TRT - 23ª REGIÃO (MT)) Uma funcionária do Tribunal procura o ambulatório referindo diminuição da audição e sensação de pressão no ouvido direito há, aproximadamente, dois dias. Após o exame de otoscopia, o médico constatou a presença de cerume impactado no ouvido direito. O tratamento prescrito pelo médico foi remoção do cerume impactado através de lavagem auricular. Nesta situação hipotética, e de acordo com o Conselho Regional de Enfermagem do Mato Grosso, o Técnico de Enfermagem está

- A) proibido de realizar a lavagem de ouvido.**
- B) autorizado a realizar o procedimento, por não ser considerado invasivo.
- C) autorizado a realizar o procedimento, sob a supervisão do enfermeiro.
- D) proibido de realizar a lavagem de ouvido, pois este procedimento é privativo do enfermeiro.
- E) autorizado a realizar o procedimento utilizando a técnica do Cone de ouvido.

(IBFC/2016/EBSERH) Sobre a Lei no 7.498, de 25 de junho de 1986, leia as afirmativas a seguir e assinale a alternativa correta.

- I. O Técnico de Enfermagem com ensino médio completo é um profissional de nível médio e exerce atividade, envolvendo orientação e acompanhamento do trabalho de enfermagem em grau auxiliar.
- II. O Técnico de Enfermagem participa no planejamento da assistência de enfermagem.
- III. O Técnico de Enfermagem participa na execução de ações assistenciais de enfermagem, inclusive as privativas do enfermeiro, desde que supervisionado por um médico.
- IV. Ao Técnico de Enfermagem cabe a organização e direção dos serviços de enfermagem.

Estão corretas as afirmativas:

a) I, II, III e IV.

b) I apenas.

c) I e II, apenas.

d) I, II e III, apenas.

e) II apenas.

(IBFC/2016/EBSERH) Sobre a Lei no 7.498, de 25 de junho de 1986, leia as afirmativas a seguir e assinale a alternativa correta.

- I. O Técnico de Enfermagem com ensino médio completo é um profissional de nível médio e exerce atividade, envolvendo orientação e acompanhamento do trabalho de enfermagem em grau auxiliar.
- II. O Técnico de Enfermagem participa no planejamento da assistência de enfermagem.
- III. O Técnico de Enfermagem participa na execução de ações assistenciais de enfermagem, inclusive as privativas do enfermeiro, desde que supervisionado por um médico.
- IV. Ao Técnico de Enfermagem cabe a organização e direção dos serviços de enfermagem.

Estão corretas as afirmativas:

a) I, II, III e IV.

b) I apenas.

c) I e II, apenas.

d) I, II e III, apenas.

e) II apenas.

(INSTITUTO AOCP/2016/EBSERH) **Um técnico de enfermagem deve exercer sua função com base na ética profissional. Assim, de acordo com o Código de Ética dos profissionais de Enfermagem, é uma responsabilidade/dever do técnico de enfermagem**

- a) divulgar ou fazer referência a casos, situações ou fatos de forma que os envolvidos possam ser identificados.
- b) recusar-se a executar prescrição medicamentosa e terapêutica, na qual não conste a assinatura e o número de registro do profissional.
- c) exercer cargos de direção, gestão e coordenação na área de seu exercício profissional e do setor saúde.
- d) anunciar a prestação de serviços para os quais está habilitado.
- e) posicionar-se contra falta cometida durante o exercício profissional, seja por imperícia, imprudência ou negligência.

CAPÍTULO II

DO SIGILO PROFISSIONAL

PROIBIÇÕES

Art. 85 - Divulgar ou fazer referência a casos, situações ou fatos de forma que os envolvidos possam ser identificados

SEÇÃO II

DAS RELAÇÕES COM OS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM, SAÚDE E OUTROS DIREITOS

Art. 37 - Recusar-se a executar prescrição medicamentosa e terapêutica, onde não conste a assinatura e o número de registro do profissional, exceto em situações de urgência e emergência.

CAPÍTULO IV DA PUBLICIDADE

DIREITOS

Art. 104 - Anunciar a prestação de serviços para os quais está habilitado.

SEÇÃO II

DAS RELAÇÕES COM OS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM, SAÚDE E OUTROS RESPONSABILIDADES E DEVERES

Art. 40 - Posicionar-se contra falta cometida durante o exercício profissional seja por imperícia, imprudência ou negligência.

(INSTITUTO AOCP/2016/EBSERH) Um técnico de enfermagem deve exercer sua função com base na ética profissional. Assim, de acordo com o Código de Ética dos profissionais de Enfermagem, é uma responsabilidade/dever do técnico de enfermagem

- a) divulgar ou fazer referência a casos, situações ou fatos de forma que os envolvidos possam ser identificados.
- b) recusar-se a executar prescrição medicamentosa e terapêutica, na qual não conste a assinatura e o número de registro do profissional.
- c) exercer cargos de direção, gestão e coordenação na área de seu exercício profissional e do setor saúde.
- d) anunciar a prestação de serviços para os quais está habilitado.
- e) **posicionar-se contra falta cometida durante o exercício profissional, seja por imperícia, imprudência ou negligência.**



A imperícia é a modalidade de culpa decorrente da inaptidão técnica no exercício de arte, ofício ou profissão. Configura-se a imperícia quando o agente causa dano a outrem por falta de conhecimentos técnicos, isto é, por não ter o conhecimento que deveria ter em virtude de qualificação profissional para a prática da terapia intravenosa. A negligência decorre da omissão, quando o sujeito causador do dano deixa de observar seu dever de cuidado. É um comportamento passivo, onde há o conhecimento técnico, porém um fazer sem cautela, insensato. A imprudência se caracteriza por uma conduta comissiva, é a ausência do devido cuidado consubstanciado numa ação é, pois, a realização de um ato sem o devido conhecimento da técnica para uma prática livre de riscos.

NEGLIGÊNCIA

Omissão aos deveres que as circunstâncias exigem.

IMPRUDÊNCIA

Violação da regras de condutas

IMPERÍCIA

Falta de habilidade específica



Os profissionais de enfermagem são regulados pelo Código de Ética Profissional de Enfermagem que explicita entre as responsabilidades profissionais:

Assegurar ao cliente uma assistência de enfermagem livre de danos decorrentes de imperícia, negligência e imprudência.

(Cap. III, art. 18).

(INSTITUTO AOCP/2016/EBSERH) Um técnico de enfermagem trabalha em uma unidade de pronto atendimento e cometeu uma infração ética. Após a infração ter sido apurada em processo instaurado e conduzido nos termos do Código de Processo ético das Autarquias dos Profissionais de Enfermagem, a penalidade aplicada foi Suspensão do Exercício Profissional, que consiste na proibição do exercício profissional da Enfermagem por um período não superior a

- a) 29 dias.
- b) 45 dias.
- c) 60 dias.
- d) 6 meses.
- e) 12 meses.

Art. 117 - A infração é apurada em processo instaurado e conduzido nos termos do Código de Processo Ético das Autarquias Profissionais de Enfermagem.

§ 4º - A suspensão consiste na proibição do exercício profissional da enfermagem por um período não superior a 29 (vinte e nove) dias e será divulgada nas publicações oficiais dos Conselhos Federal e Regional de Enfermagem, jornais de grande circulação e comunicada aos órgãos empregadores.

(INSTITUTO AOCP/2016/EBSERH) Um técnico de enfermagem trabalha em uma unidade de pronto atendimento e cometeu uma infração ética. Após a infração ter sido apurada em processo instaurado e conduzido nos termos do Código de Processo ético das Autarquias dos Profissionais de Enfermagem, a penalidade aplicada foi Suspensão do Exercício Profissional, que consiste na proibição do exercício profissional da Enfermagem por um período não superior a

a) 29 dias.

b) 45 dias.

c) 60 dias.

d) 6 meses.

e) 12 meses.

(INSTITUTO AOCP/2016/EBSERH) **O técnico de enfermagem pode realizar qual das atividades listadas a seguir?**

- a) Realizar consulta de enfermagem.
- b) Prestar cuidados diretos de enfermagem a pacientes graves com risco de perder a vida.
- c) Planejar, coordenar e avaliar os serviços da assistência de enfermagem.
- d) Participar da orientação e supervisão do trabalho de enfermagem em grau auxiliar.
- e) Prescrever medicamentos estabelecidos em programas de saúde pública.

(INSTITUTO AOCP/2016/EBSERH) O técnico de enfermagem pode realizar qual das atividades listadas a seguir?

- a) Realizar consulta de enfermagem.
- b) Prestar cuidados diretos de enfermagem a pacientes graves com risco de perder a vida.
- c) Planejar, coordenar e avaliar os serviços da assistência de enfermagem.
- d) Participar da orientação e supervisão do trabalho de enfermagem em grau auxiliar.**
- e) Prescrever medicamentos estabelecidos em programas de saúde pública.

(INSTITUTO AOCP/2016/EBSERH) **Ao Enfermeiro que infringir o Artigo 9º do Código de Ética dos profissionais de Enfermagem, a pena aplicada pode ser de**

- a) multa.
- b) advertência verbal.
- c) repreensão.
- d) censura.
- e) suspensão do exercício profissional

Art. 9º - Praticar e/ou ser conivente com crime, contravenção penal ou qualquer outro ato, que infrinja postulados éticos e legais.

§ 4º - A suspensão consiste na proibição do exercício profissional da enfermagem por um período não superior a 29 (vinte e nove) dias e será divulgada nas publicações oficiais dos Conselhos Federal e Regional de Enfermagem, jornais de grande circulação e comunicada aos órgãos empregadores.

(INSTITUTO AOCP/2016/EBSERH) **Ao Enfermeiro que infringir o Artigo 9º do Código de Ética dos profissionais de Enfermagem, a pena aplicada pode ser de**

- a) multa.
- b) advertência verbal.
- c) repreensão.
- d) censura.
- e) suspensão do exercício profissional**

(INSTITUTO AOCP/2016/EBSERH) De acordo com o decreto 94.406/1987, que regulamenta a lei 7498/86, são atribuições do enfermeiro obstétrico, EXCETO

- a) prescrição da assistência de enfermagem.
- b) realização de parto com distocia.
- c) participação em projetos de construção ou reforma de unidades de internação.
- d) consultoria, auditoria e emissão de parecer sobre a matéria de Enfermagem.
- e) realização de episiorrafia com aplicação de anestesia local quando necessário.

Art. 9º – Às profissionais titulares de diploma ou certificados de Obstetriz ou de Enfermeira Obstétrica, além das atividades de que trata o artigo precedente, incumbe:

- I** – prestação de assistência à parturiente e ao parto normal;
- II** – identificação das distócias obstétricas e tomada de providências até a chegada do médico;
- III** – realização de episiotomia e episiorrafia com aplicação de anestesia local, quando necessária.

(INSTITUTO AOCP/2016/EBSERH) De acordo com o decreto 94.406/1987, que regulamenta a lei 7498/86, são atribuições do enfermeiro obstétrico, EXCETO

- a) prescrição da assistência de enfermagem.
- b) realização de parto com distocia.**
- c) participação em projetos de construção ou reforma de unidades de internação.
- d) consultoria, auditoria e emissão de parecer sobre a matéria de Enfermagem.
- e) realização de episiorrafia com aplicação de anestesia local quando necessário.

(Serctam/2016/Prefeitura de Quixadá - CE) **De acordo com a Resolução COFEN nº 311/2007, a enfermagem é uma profissão comprometida com a saúde e a qualidade de vida da pessoa, família e coletividade e atua na (o):**

- a) Promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde.
- b) Compromisso, equidade, resolutividade, dignidade, competência.
- c) Direitos, proibições, responsabilidades e deveres.
- d) Promoção, tratamento, recuperação e reabilitação da saúde.
- e) Princípios e diretrizes.

(Serctam/2016/Prefeitura de Quixadá - CE) De acordo com a Resolução COFEN nº 311/2007, a enfermagem é uma profissão comprometida com a saúde e a qualidade de vida da pessoa, família e coletividade e atua na (o):

- a) **Promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde.**
- b) Compromisso, equidade, resolutividade, dignidade, competência.
- c) Direitos, proibições, responsabilidades e deveres.
- d) Promoção, tratamento, recuperação e reabilitação da saúde.
- e) Princípios e diretrizes.

(Serctam/2016/Prefeitura de Quixadá - CE) **O Técnico de Enfermagem exerce atividade de nível médio, envolvendo orientação e acompanhamento do trabalho de enfermagem em grau auxiliar; participação no planejamento da assistência de enfermagem, cabendo-lhe, especialmente, EXCETO:**

- a) Participar da programação da assistência de enfermagem.
- b) Executar ações assistenciais de enfermagem, exceto as privativas do enfermeiro.
- c) Participar da orientação e supervisão do trabalho de enfermagem em grau auxiliar.
- d) Participar da equipe de saúde.
- e) Identificação das distorcias obstétricas.

(Serctam/2016/Prefeitura de Quixadá - CE) O Técnico de Enfermagem exerce atividade de nível médio, envolvendo orientação e acompanhamento do trabalho de enfermagem em grau auxiliar; participação no planejamento da assistência de enfermagem, cabendo-lhe, especialmente, EXCETO:

- a) Participar da programação da assistência de enfermagem.
- b) Executar ações assistenciais de enfermagem, exceto as privativas do enfermeiro.
- c) Participar da orientação e supervisão do trabalho de enfermagem em grau auxiliar.
- d) Participar da equipe de saúde.
- e) Identificação das distorcias obstétricas.**

(Serctam/2016/Prefeitura de Quixadá - CE) **O aprimoramento do comportamento ético do profissional passa pelo processo de construção de uma consciência individual e coletiva, pelo compromisso social e profissional configurada pela responsabilidade no plano das relações de trabalho com reflexos no campo científico e político. De acordo com o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem é um direito:**

- a) Executar ou participar da assistência à saúde sem o consentimento da pessoa ou de seu representante legal, exceto em iminente risco de morte.
- b) Exercer a profissão com justiça, compromisso, equidade, resolutividade, dignidade, competência, responsabilidade, honestidade e lealdade.
- c) Manter seus dados cadastrais atualizados e regularizados as suas obrigações financeiras com o Conselho Regional de Enfermagem.
- d) Associar-se, exercer cargos e participar de entidades de classe e órgãos de fiscalização do exercício profissional.
- e) Prestar assistência de enfermagem sem discriminação de qualquer natureza.

SEÇÃO I

DAS RELAÇÕES COM A PESSOA, FAMÍLIA E COLETIVIDADE.

PROIBIÇÕES

Art. 27 – Executar ou participar da assistência à saúde sem o consentimento da pessoa ou de seu representante legal, exceto em iminente risco de morte.

CAPÍTULO I

DAS RELAÇÕES PROFISSIONAIS

RESPONSABILIDADES E DEVERES

Art. 5º – Exercer a profissão com justiça, compromisso, eqüidade, resolutividade, dignidade, competência, responsabilidade, honestidade e lealdade.

SEÇÃO III

DAS RELAÇÕES COM AS ORGANIZAÇÕES DA CATEGORIA DIREITOS

RESPONSABILIDADES E DEVERES

Art. 53 – Manter seus dados cadastrais atualizados, e regularizadas as suas obrigações financeiras com o Conselho Regional de Enfermagem.

SEÇÃO I

DAS RELAÇÕES COM A PESSOA, FAMÍLIA E COLETIVIDADE

RESPONSABILIDADES E DEVERES

Art. 15 – Prestar assistência de enfermagem sem discriminação de qualquer natureza.

(Serctam/2016/Prefeitura de Quixadá - CE) O aprimoramento do comportamento ético do profissional passa pelo processo de construção de uma consciência individual e coletiva, pelo compromisso social e profissional configurada pela responsabilidade no plano das relações de trabalho com reflexos no campo científico e político. De acordo com o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem é um direito:

- a) Executar ou participar da assistência à saúde sem o consentimento da pessoa ou de seu representante legal, exceto em iminente risco de morte.
- b) Exercer a profissão com justiça, compromisso, equidade, resolutividade, dignidade, competência, responsabilidade, honestidade e lealdade.
- c) Manter seus dados cadastrais atualizados e regularizados as suas obrigações financeiras com o Conselho Regional de Enfermagem.
- d) Associar-se, exercer cargos e participar de entidades de classe e órgãos de fiscalização do exercício profissional.**
- e) Prestar assistência de enfermagem sem discriminação de qualquer natureza.

(CESGRANRIO/2016/UNIRIO) Um Técnico de Enfermagem deve ser advertido por escrito quando, transgredindo as recomendações de ordem pessoal previstas na Norma Regulamentadora nº32, apresentar o seguinte comportamento:

- A) usar propés, gorro e máscara em área de acesso restrito.
- B) alimentar-se em áreas assistenciais nos plantões tranquilos.
- C) guardar sua refeição na geladeira da copa do seu andar.
- D) usar jaleco ou avental sempre abotoado.
- E) usar uniforme privativo no centro cirúrgico.

NR-32

É uma legislação do Ministério do Trabalho e Emprego que estabelece medidas para proteger a segurança e a saúde dos trabalhadores de saúde em qualquer serviço de saúde inclusive os que trabalham nas escolas, ensinando ou pesquisando.

Seu objetivo é prevenir os acidentes e o adoecimento causado pelo trabalho nos profissionais da saúde, eliminando ou controlando as condições de risco presentes nos Serviços de Saúde.

(CESGRANRIO/2016/UNIRIO) Um Técnico de Enfermagem deve ser advertido por escrito quando, transgredindo as recomendações de ordem pessoal previstas na Norma Regulamentadora nº32, apresentar o seguinte comportamento:

- A) usar propés, gorro e máscara em área de acesso restrito.
- B) alimentar-se em áreas assistenciais nos plantões tranquilos.**
- C) guardar sua refeição na geladeira da copa do seu andar.
- D) usar jaleco ou avental sempre abotoado.
- E) usar uniforme privativo no centro cirúrgico.

(CESGRANRIO/2016/UNIRIO) A Resolução COFEN no 458, de 29 de julho de 2014, estabelece, no seu 10o artigo, que o dimensionamento de pessoal e as situações de infração à legislação de enfermagem sejam comunicados pelo enfermeiro responsável técnico ao representante legal da empresa/instituição e ao Conselho Regional de Enfermagem através de

- a) Memorando
- b) Declaração
- c) Relatório
- d) Ofício
- e) comunicado interno

RESOLUÇÃO COFEN Nº 0458/2014

Normatiza as condições para Anotação de Responsabilidade Técnica pelo Serviço de Enfermagem e define as atribuições do Enfermeiro Responsável Técnico

Art. 10º – São atribuições do Enfermeiro RT

IV – Informar, de ofício, ao representante legal da empresa / instituição e ao Conselho Regional de Enfermagem situações de infração à legislação da Enfermagem

(CESGRANRIO/2016/UNIRIO) A Resolução COFEN no 458, de 29 de julho de 2014, estabelece, no seu 10o artigo, que o dimensionamento de pessoal e as situações de infração à legislação de enfermagem sejam comunicados pelo enfermeiro responsável técnico ao representante legal da empresa/instituição e ao Conselho Regional de Enfermagem através de

- a) Memorando
- b) Declaração
- c) Relatório
- d) Ofício**
- e) comunicado interno

(FUNRIO/2016/IF-PA) Segundo o Decreto nº 94.406, de 8 de junho de 1987 que Regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da enfermagem, e dá outras providências, o Auxiliar de Enfermagem executa as atividades auxiliares, de nível médio, atribuídas à equipe de enfermagem, cabendo-lhe as discriminadas abaixo, EXCETO:

- a) ministrar medicamentos por via oral e parenteral.
- b) fazer curativos.
- c) circular em sala de cirurgia e, se necessário, instrumentar.
- d) executar consulta de enfermagem.
- e) realizar testes e proceder à sua leitura, para subsídio de diagnóstico.

(FUNRIO/2016/IF-PA) Segundo o Decreto nº 94.406, de 8 de junho de 1987 que Regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da enfermagem, e dá outras providências, o Auxiliar de Enfermagem executa as atividades auxiliares, de nível médio, atribuídas à equipe de enfermagem, cabendo-lhe as discriminadas abaixo, EXCETO:

- a) ministrar medicamentos por via oral e parenteral.
- b) fazer curativos.
- c) circular em sala de cirurgia e, se necessário, instrumentar.
- d) executar consulta de enfermagem.**
- e) realizar testes e proceder à sua leitura, para subsídio de diagnóstico.

(FUNRIO/2016/IF-PA) **Aponte a alternativa que não condiz com as responsabilidades e deveres do profissional de enfermagem de acordo com o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.**

- a) Posicionar-se contra falta cometida durante o exercício profissional seja por imperícia, imprudência ou negligência.
- b) Assinar as ações de enfermagem que não executou, bem como permitir que suas ações sejam assinadas por outro profissional.
- c) Participar da orientação sobre benefícios, riscos e consequências decorrentes de exames e de outros procedimentos, na condição de membro da equipe de saúde.
- d) Responsabilizar-se por falta cometida em suas atividades profissionais, independente de ter sido praticada individualmente ou em equipe.
- e) Prestar informações, escritas e verbais, completas e fidedignas necessárias para assegurar a continuidade da assistência.

(FUNRIO/2016/IF-PA) Aponte a alternativa que não condiz com as responsabilidades e deveres do profissional de enfermagem de acordo com o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.

- a) Posicionar-se contra falta cometida durante o exercício profissional seja por imperícia, imprudência ou negligência.
- b) Assinar as ações de enfermagem que não executou, bem como permitir que suas ações sejam assinadas por outro profissional.**
- c) Participar da orientação sobre benefícios, riscos e consequências decorrentes de exames e de outros procedimentos, na condição de membro da equipe de saúde.
- d) Responsabilizar-se por falta cometida em suas atividades profissionais, independente de ter sido praticada individualmente ou em equipe.
- e) Prestar informações, escritas e verbais, completas e fidedignas necessárias para assegurar a continuidade da assistência.

(FUNRIO/2016/IF-PA) Sobre a atuação dos profissionais de enfermagem nos cuidados ortopédicos e procedimentos de imobilização ortopédica, é correto afirmar que

- a) estão permitidos apenas aos enfermeiros.
- b) estão proibidos a todos os profissionais de enfermagem.
- c) são atribuições exclusivas dos agentes comunitários de saúde.
- d) poderão ser executados por profissionais de enfermagem com registro específico no COREn.
- e) exigem o acompanhamento de fisioterapeutas.

(FUNRIO/2016/IF-PA) Sobre a atuação dos profissionais de enfermagem nos cuidados ortopédicos e procedimentos de imobilização ortopédica, é correto afirmar que

- a) estão permitidos apenas aos enfermeiros.
- b) estão proibidos a todos os profissionais de enfermagem.
- c) são atribuições exclusivas dos agentes comunitários de saúde.
- d) poderão ser executados por profissionais de enfermagem com registro específico no COREn.**
- e) exigem o acompanhamento de fisioterapeutas.

(IDHTEC/2016/Prefeitura de Itaquitinga - PE) **No Código de Ética de Enfermagem, Da Seção II, Das Relações com os Trabalhadores de Enfermagem, Saúde e Outros Direitos, afirma-se que é uma proibição do profissional de enfermagem:**

- A) Promover a eutanásia ou participar em prática destinada a antecipar a morte do cliente.
- B) Administrar medicamentos sem conhecer a ação da droga e sem certificar-se da possibilidade de riscos.
- C) Colaborar, direta ou indiretamente com outros profissionais de saúde, no descumprimento da legislação referente aos transplantes de órgãos, tecidos, esterilização humana, fecundação artificial e manipulação genética.
- D) Prescrever medicamentos e praticar ato cirúrgico, exceto nos casos previstos na legislação vigente e em situação de emergência.
- E) Provocar, cooperar, ser conivente ou omissa com qualquer forma de violência.

SEÇÃO I

DAS RELAÇÕES COM A PESSOA, FAMÍLIA E COLETIVIDADE.

Art. 29 – Promover a eutanásia ou participar em prática destinada a antecipar a morte do cliente

Art. 30 – Administrar medicamentos sem conhecer a ação da droga e sem certificar-se da possibilidade de riscos

Art. 31 – Prescrever medicamentos e praticar ato cirúrgico, exceto nos casos previstos na legislação vigente e em situação de emergência.

Art. 34 – Provocar, cooperar, ser conivente ou omissa com qualquer forma de violência

(IDHTEC/2016/Prefeitura de Itaquitinga - PE) No Código de Ética de Enfermagem, Da Seção II, Das Relações com os Trabalhadores de Enfermagem, Saúde e Outros Direitos, afirma-se que é uma proibição do profissional de enfermagem:

- A) Promover a eutanásia ou participar em prática destinada a antecipar a morte do cliente.
- B) Administrar medicamentos sem conhecer a ação da droga e sem certificar-se da possibilidade de riscos.
- C) Colaborar, direta ou indiretamente com outros profissionais de saúde, no descumprimento da legislação referente aos transplantes de órgãos, tecidos, esterilização humana, fecundação artificial e manipulação genética.**
- D) Prescrever medicamentos e praticar ato cirúrgico, exceto nos casos previstos na legislação vigente e em situação de emergência.
- E) Provocar, cooperar, ser conivente ou omissa com qualquer forma de violência.

(UFCG/2016/UFCG) Assuntos referentes à ética profissional sobre a imposição de penalidades cabíveis, constitui atribuição da / do(s):

- A) Associação Brasileira de Enfermagem.
- B) Conselhos Regionais de Enfermagem.
- C) Conselho Federal de Enfermagem.
- D) Associação Federativa de Enfermagem.
- E) Sindicato de Enfermagem.

(UFCG/2016/UFCG) Assuntos referentes à ética profissional sobre a imposição de penalidades cabíveis, constitui atribuição da / do(s):

- A) Associação Brasileira de Enfermagem.
- B) Conselhos Regionais de Enfermagem.**
- C) Conselho Federal de Enfermagem.
- D) Associação Federativa de Enfermagem.
- E) Sindicato de Enfermagem.

(UFCG/2016/UFCG) O Auxiliar de Enfermagem atua no desempenho de tarefas inerentes aos cuidados com pacientes, podendo efetuar registros e relatórios de ocorrências, com atenção às boas práticas, normas e procedimentos de biossegurança.

Das ações a seguir algumas são de competência dos auxiliares de enfermagem:

- I. Preparar o paciente para consultas, exames e tratamentos.
- II. Observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas, ao nível de sua qualificação.
- III. Prestar cuidados de higiene e conforto ao paciente e zelar por sua segurança.
- IV. Proibição na execução dos trabalhos de rotina vinculados à alta de pacientes.
- V. Participar dos procedimentos pós-morte.
- VI. Atuar na prevenção e controle sistemático da infecção hospitalar.
- VII. Efetivar execução e assistência.

Verifica-se que estão corretos:

a) I, III, IV e VI, apenas.

b) I, II, III e V, apenas.

c) II, III, IV, V e VII, apenas.

d) IV, VI e VII, apenas.

e) II, IV, VI, apenas.

(UFCG/2016/UFCG) O Auxiliar de Enfermagem atua no desempenho de tarefas inerentes aos cuidados com pacientes, podendo efetuar registros e relatórios de ocorrências, com atenção às boas práticas, normas e procedimentos de biossegurança.

Das ações a seguir algumas são de competência dos auxiliares de enfermagem:

- I. Preparar o paciente para consultas, exames e tratamentos.
- II. Observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas, ao nível de sua qualificação.
- III. Prestar cuidados de higiene e conforto ao paciente e zelar por sua segurança.
- IV. Proibição na execução dos trabalhos de rotina vinculados à alta de pacientes.
- V. Participar dos procedimentos pós-morte.
- VI. Atuar na prevenção e controle sistemático da infecção hospitalar.
- VII. Efetivar execução e assistência.

Verifica-se que estão corretos:

a) I, III, IV e VI, apenas.

b) I, II, III e V, apenas.

c) II, III, IV, V e VII, apenas.

d) IV, VI e VII, apenas.

e) II, IV, VI, apenas.

(UFCG/2016/UFCG) O Auxiliar de Enfermagem exerce atividades de natureza repetitiva e participativa em nível de execução, envolvendo supervisão em processos de tratamento, cabendo-lhe especificamente, EXCETO:

- a) Observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas
- b) Executar ações de tratamento simples.
- c) Dirigir órgão de enfermagem integrante da estrutura básica da instituição de saúde.
- d) Prestar cuidados de higiene.
- e) Cuidar do paciente.

(UFCG/2016/UFCG) O Auxiliar de Enfermagem exerce atividades de natureza repetitiva e participativa em nível de execução, envolvendo supervisão em processos de tratamento, cabendo-lhe especificamente, EXCETO:

- a) Observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas
- b) Executar ações de tratamento simples.
- c) Dirigir órgão de enfermagem integrante da estrutura básica da instituição de saúde.**
- d) Prestar cuidados de higiene.
- e) Cuidar do paciente.

(UFCG/2016/UFCG) As atribuições dos profissionais das equipes de atenção básica devem seguir as referidas disposições legais que regulamentam o exercício de cada uma das profissões. Das atribuições específicas, qual das ações a seguir não é peculiar ao Auxiliar de Enfermagem:

- a) Realizar atividades programadas e de atenção à demanda espontânea.
- b) Realizar ações de educação em saúde à população adstrita, conforme planejamento da equipe.
- c) Participar do gerenciamento dos insumos necessários para o adequado funcionamento da UBS.
- d) Realizar atenção à saúde aos indivíduos sob sua responsabilidade.
- e) Contribuir, participar e realizar atividades de educação permanente.

POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA

4.3.2.3 Do Médico:

I - Realizar atenção à saúde aos indivíduos sob sua responsabilidade.

(UFCG/2016/UFCG) As atribuições dos profissionais das equipes de atenção básica devem seguir as referidas disposições legais que regulamentam o exercício de cada uma das profissões. Das atribuições específicas, qual das ações a seguir não é peculiar ao Auxiliar de Enfermagem:

- a) Realizar atividades programadas e de atenção à demanda espontânea.
- b) Realizar ações de educação em saúde à população adstrita, conforme planejamento da equipe.
- c) Participar do gerenciamento dos insumos necessários para o adequado funcionamento da UBS.
- d) Realizar atenção à saúde aos indivíduos sob sua responsabilidade.**
- e) Contribuir, participar e realizar atividades de educação permanente.

(IBFC/2016/COMLURB) Um trabalhador procurou a Unidade de Saúde do Trabalhador com um corte na mão direita, com sangramento em grande quantidade. O médico estava em horário de almoço. O técnico de enfermagem do trabalho, que tinha conhecimento dos procedimentos de enfermagem, realizou a sutura e o curativo prontamente, e liberou o trabalhador para retornar as atividades da empresa. Algumas horas após, o trabalhador retornou queixando-se de dor, inchaço e cianose na mão que foi feita a sutura; e o médico constatou que o procedimento foi realizado de forma inadequada pelo técnico de enfermagem. Considerando os aspectos éticos, o profissional de enfermagem.

- a) Cometeu uma imperícia.
- b) Cometeu uma negligência.
- c) Cometeu uma imprudência.
- d) Agiu corretamente, não caracterizando infração ética.

(IBFC/2016/COMLURB) Um trabalhador procurou a Unidade de Saúde do Trabalhador com um corte na mão direita, com sangramento em grande quantidade. O médico estava em horário de almoço. O técnico de enfermagem do trabalho, que tinha conhecimento dos procedimentos de enfermagem, realizou a sutura e o curativo prontamente, e liberou o trabalhador para retornar as atividades da empresa. Algumas horas após, o trabalhador retornou queixando-se de dor, inchaço e cianose na mão que foi feita a sutura; e o médico constatou que o procedimento foi realizado de forma inadequada pelo técnico de enfermagem. Considerando os aspectos éticos, o profissional de enfermagem.

- a) Cometeu uma imperícia.
- b) Cometeu uma negligência.
- c) Cometeu uma imprudência.
- d) Agiu corretamente, não caracterizando infração ética.

(AMEOSC/2016/Prefeitura de Palma Sola - SC) **Das relações profissionais descritas no Código de Ética de Enfermagem, Apoiar as iniciativas que visem ao aprimoramento profissional e à defesa dos direitos e interesses da categoria e da sociedade são medidas descritas como:**

- A) Deveres profissionais.
- B) Responsabilidades profissionais.
- C) Direitos profissionais.
- D) Infração ética.

(AMEOSC/2016/Prefeitura de Palma Sola - SC) Das relações profissionais descritas no Código de Ética de Enfermagem, Apoiar as iniciativas que visem ao aprimoramento profissional e à defesa dos direitos e interesses da categoria e da sociedade são medidas descritas como:

- A) Deveres profissionais.
- B) Responsabilidades profissionais.
- C) Direitos profissionais.**
- D) Infração ética.

(AMEOSC/2016/Prefeitura de Palma Sola - SC) **São descritos como proibições aos profissionais de Enfermagem dentro do Código de Ética, exceto:**

- A) O profissional de Enfermagem intimado como testemunha deverá comparecer perante a autoridade e, se for o caso, declarar seu impedimento de revelar o segredo profissional.
- B) Franquear o acesso a informações e documentos a pessoas que não estão diretamente envolvidas na prestação da assistência, exceto nos casos previstos na legislação vigente ou por ordem judicial.
- C) Divulgar ou fazer referência a casos, situações ou fatos de forma que os envolvidos possam ser identificados.
- D) Eximir-se da responsabilidade por atividades executadas por alunos ou estagiários, na condição de docente, Enfermeiro responsável ou supervisor.

RESPONSABILIDADES E DEVERES

Art. 82 – Manter segredo sobre fato sigiloso de que tenha conhecimento em razão de sua atividade profissional, exceto casos previstos em lei, ordem judicial, ou com o consentimento escrito da pessoa envolvida ou de seu representante legal.

§ 3º – O profissional de enfermagem, intimado como testemunha, deverá comparecer perante a autoridade e, se for o caso, declarar seu impedimento de revelar o segredo.

(AMEOSC/2016/Prefeitura de Palma Sola - SC) São descritos como proibições aos profissionais de Enfermagem dentro do Código de Ética, exceto:

- A) O profissional de Enfermagem intimado como testemunha deverá comparecer perante a autoridade e, se for o caso, declarar seu impedimento de revelar o segredo profissional.
- B) Franquear o acesso a informações e documentos a pessoas que não estão diretamente envolvidas na prestação da assistência, exceto nos casos previstos na legislação vigente ou por ordem judicial.
- C) Divulgar ou fazer referência a casos, situações ou fatos de forma que os envolvidos possam ser identificados.
- D) Eximir-se da responsabilidade por atividades executadas por alunos ou estagiários, na condição de docente, Enfermeiro responsável ou supervisor.

(IDECAN/2016/Prefeitura de Mirai - MG) **Considerando a classe da enfermagem, ao enfermeiro cabe as seguintes funções privativamente, EXCETO:**

- a) Realizar a Classificação de Risco nos serviços de saúde.
- b) Participar na programação da assistência de enfermagem.
- c) Realizar testes rápidos para o diagnóstico de HIV, sífilis e hepatites virais.
- d) Propor indicadores de controle de qualidade no processamento dos produtos para a saúde.

(IDECAN/2016/Prefeitura de Mirai - MG) Considerando a classe da enfermagem, ao enfermeiro cabe as seguintes funções privativamente, EXCETO:

- a) Realizar a Classificação de Risco nos serviços de saúde.
- b) Participar na programação da assistência de enfermagem.**
- c) Realizar testes rápidos para o diagnóstico de HIV, sífilis e hepatites virais.
- d) Propor indicadores de controle de qualidade no processamento dos produtos para a saúde.

(NC-UFPR/2016/Prefeitura de Curitiba - PR) **O Decreto-Lei nº 94.406/87, que regulamenta o exercício da enfermagem no Brasil, entre outros preceitos, estabelece as atribuições do técnico de enfermagem como atividades auxiliares, de nível médio técnico, atribuídas à equipe de enfermagem. Assinale a alternativa que corresponde a uma condição de exercício profissional do técnico de enfermagem, estabelecida no art. 13 do Decreto-Lei supracitado.**

- A) O técnico de enfermagem exerce as suas atividades profissionais de forma livre e autônoma.
- B) O técnico de enfermagem exerce as suas atividades profissionais sob a supervisão e orientação de qualquer profissional integrante da equipe de saúde.
- C) O técnico de enfermagem exerce as suas atividades profissionais somente sob a supervisão, orientação e direção do enfermeiro.
- D) O técnico de enfermagem exerce as suas atividades profissionais sob a supervisão, orientação e direção do enfermeiro ou do médico.
- E) O técnico de enfermagem exerce as suas atividades profissionais somente sob a supervisão, orientação e direção do médico.

(NC-UFPR/2016/Prefeitura de Curitiba - PR) O Decreto-Lei nº 94.406/87, que regulamenta o exercício da enfermagem no Brasil, entre outros preceitos, estabelece as atribuições do técnico de enfermagem como atividades auxiliares, de nível médio técnico, atribuídas à equipe de enfermagem. Assinale a alternativa que corresponde a uma condição de exercício profissional do técnico de enfermagem, estabelecida no art. 13 do Decreto-Lei supracitado.

- A) O técnico de enfermagem exerce as suas atividades profissionais de forma livre e autônoma.
- B) O técnico de enfermagem exerce as suas atividades profissionais sob a supervisão e orientação de qualquer profissional integrante da equipe de saúde.
- C) O técnico de enfermagem exerce as suas atividades profissionais somente sob a supervisão, orientação e direção do enfermeiro.**
- D) O técnico de enfermagem exerce as suas atividades profissionais sob a supervisão, orientação e direção do enfermeiro ou do médico.
- E) O técnico de enfermagem exerce as suas atividades profissionais somente sob a supervisão, orientação e direção do médico.

(NC-UFPR/2016/Prefeitura de Curitiba - PR) **NÃO** corresponde a função do técnico em enfermagem:

- A) Execução de curativo pós-operatório, anotações, observações e orientação aos pacientes.
- B) Administração de medicamentos segundo prescrição médica.
- C) Execução de plano de cuidados em enfermagem realizado por enfermeiro.
- D) Organização e direção de serviços de enfermagem e coordenação de cursos de formação de pessoal em enfermagem.
- E) Participação em equipes de saúde da família.

(NC-UFPR/2016/Prefeitura de Curitiba - PR) **NÃO** corresponde a função do técnico em enfermagem:

- A) Execução de curativo pós-operatório, anotações, observações e orientação aos pacientes.
- B) Administração de medicamentos segundo prescrição médica.
- C) Execução de plano de cuidados em enfermagem realizado por enfermeiro.
- D) Organização e direção de serviços de enfermagem e coordenação de cursos de formação de pessoal em enfermagem.**
- E) Participação em equipes de saúde da família.

(NC-UFPR/2016/Prefeitura de Curitiba - PR) **É função do técnico em enfermagem que atua nas ações em comunidade:**

- A) Orientar e fornecer métodos anticoncepcionais, de acordo com a indicação, e preencher carteiras de consultas, vacinas, aprazamento, formulários e relatórios.
- B) Elaborar plano de enfermagem, baseando-se nas necessidades identificadas, para determinar a assistência a ser prestada pela equipe.
- C) Planejar, coordenar e organizar campanhas de saúde, como campanhas de vacinação e coleta de exames.
- D) Realizar reuniões de orientação e avaliação, visando o aprimoramento da equipe de trabalho.
- E) Realizar consultas de enfermagem, conforme previsto em legislação própria.

(NC-UFPR/2016/Prefeitura de Curitiba - PR) **É função do técnico em enfermagem que atua nas ações em comunidade:**

- A) Orientar e fornecer métodos anticoncepcionais, de acordo com a indicação, e preencher carteiras de consultas, vacinas, aprazamento, formulários e relatórios.**
- B) Elaborar plano de enfermagem, baseando-se nas necessidades identificadas, para determinar a assistência a ser prestada pela equipe.
- C) Planejar, coordenar e organizar campanhas de saúde, como campanhas de vacinação e coleta de exames.
- D) Realizar reuniões de orientação e avaliação, visando o aprimoramento da equipe de trabalho.
- E) Realizar consultas de enfermagem, conforme previsto em legislação própria.

(IF-PE/2016/IF-PE) Considerando-se as penalidades a serem impostas pelos Conselhos Federal e Regional de Enfermagem, conforme o que determina o Art. 18, da Lei nº 5.905, de 12 de julho de 1973, é **CORRETO** afirmar que

- A) a censura consiste em repreensão que será divulgada nas publicações oficiais dos Conselhos Federal e Regional de Enfermagem e em jornais de grande circulação.
- B) a multa consiste na obrigatoriedade de pagamento de 05 (cinco) a 10 (dez) vezes o valor da anuidade da categoria profissional à qual pertence o infrator, em vigor no ato do pagamento.
- C) a cassação consiste na perda do direito ao exercício da enfermagem e será divulgada nas publicações dos Conselhos Federal e Regional de Enfermagem e em jornais de grande circulação.
- D) a suspensão consiste na proibição do exercício profissional da enfermagem por um período não superior a 30 (trinta) dias e será divulgada nas publicações oficiais dos Conselhos Federal e Regional de Enfermagem, jornais de grande circulação e comunicada aos órgãos empregadores.
- E) a advertência verbal consiste na admoestação ao infrator, de forma reservada, que será registrada no prontuário do mesmo, na presença de três testemunhas.

§ 1º – A advertência verbal consiste na admoestação ao infrator, de forma reservada, que será registrada no prontuário do mesmo, na presença de duas testemunhas.

§ 2º – A multa consiste na obrigatoriedade de pagamento de 01 (uma) a 10 (dez) vezes o valor da anuidade da categoria profissional à qual pertence o infrator, em vigor no ato do pagamento.

§3º – A censura consiste em repreensão que será divulgada nas publicações oficiais dos Conselhos Federal e Regional de Enfermagem e em jornais de grande circulação.

§ 4º – A suspensão consiste na proibição do exercício profissional da enfermagem por um período não superior a 29 (vinte e nove) dias e será divulgada nas publicações oficiais dos Conselhos Federal e Regional de Enfermagem, jornais de grande circulação e comunicada aos órgãos empregadores.

§ 5º – A cassação consiste na perda do direito ao exercício da enfermagem e será divulgada nas publicações dos Conselhos Federal e Regional de Enfermagem e em jornais de grande circulação.

(IF-PE/2016/IF-PE) Considerando-se as penalidades a serem impostas pelos Conselhos Federal e Regional de Enfermagem, conforme o que determina o Art. 18, da Lei nº 5.905, de 12 de julho de 1973, é **CORRETO** afirmar que

- A) a censura consiste em repreensão que será divulgada nas publicações oficiais dos Conselhos Federal e Regional de Enfermagem e em jornais de grande circulação.
- B) a multa consiste na obrigatoriedade de pagamento de 05 (cinco) a 10 (dez) vezes o valor da anuidade da categoria profissional à qual pertence o infrator, em vigor no ato do pagamento.
- C) a cassação consiste na perda do direito ao exercício da enfermagem e será divulgada nas publicações dos Conselhos Federal e Regional de Enfermagem e em jornais de grande circulação.**
- D) a suspensão consiste na proibição do exercício profissional da enfermagem por um período não superior a 30 (trinta) dias e será divulgada nas publicações oficiais dos Conselhos Federal e Regional de Enfermagem, jornais de grande circulação e comunicada aos órgãos empregadores.
- E) a advertência verbal consiste na admoestação ao infrator, de forma reservada, que será registrada no prontuário do mesmo, na presença de três testemunhas.

(IF-PE/2016/IF-PE) Conforme o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, o Técnico em Enfermagem exerce as atividades auxiliares, de nível médio técnico, atribuídas à equipe de Enfermagem, cabendo-lhe

- I. assistir o(a) enfermeiro(a) na prevenção e controle sistemático da infecção hospitalar.
- II. assistir o(a) enfermeiro(a) no planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de assistência de Enfermagem.
- III. a consultoria, a auditoria, e a emissão de parecer sobre matéria de Enfermagem.
- IV. assistir o(a) enfermeiro(a) na prevenção e no controle das doenças transmissíveis em programas de vigilância epidemiológica em geral.
- V. planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação dos serviços da assistência de Enfermagem.

Estão CORRETAS apenas as afirmações constantes nos itens

A) I, II e IV.

B) II, III e V.

C) III, IV e V.

D) I, IV e V.

E) I, III e V.

(IF-PE/2016/IF-PE) Conforme o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, o Técnico em Enfermagem exerce as atividades auxiliares, de nível médio técnico, atribuídas à equipe de Enfermagem, cabendo-lhe

- I. assistir o(a) enfermeiro(a) na prevenção e controle sistemático da infecção hospitalar.
- II. assistir o(a) enfermeiro(a) no planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de assistência de Enfermagem.
- III. a consultoria, a auditoria, e a emissão de parecer sobre matéria de Enfermagem.
- IV. assistir o(a) enfermeiro(a) na prevenção e no controle das doenças transmissíveis em programas de vigilância epidemiológica em geral.
- V. planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação dos serviços da assistência de Enfermagem.

Estão CORRETAS apenas as afirmações constantes nos itens

A) I, II e IV.

B) II, III e V.

C) III, IV e V.

D) I, IV e V.

E) I, III e V.

(IF-PE/2016/IF-PE) A Lei 7.498/86 dispõe sobre o exercício profissional da Enfermagem. O enfermeiro(a) exerce todas as atividades de enfermagem, destacando-se que algumas delas são privativas somente desse profissional. Assinale a alternativa que apresenta tais atividades.

- A) participação na elaboração, execução e avaliação dos planos assistenciais de saúde.
- B) prescrição de medicamentos estabelecidos em programas de saúde pública e em rotina aprovada pela instituição de saúde.
- C) execução do parto sem distócia.
- D) participação na equipe de saúde.
- E) cuidados diretos de Enfermagem a pacientes graves com risco de vida.

(IF-PE/2016/IF-PE) A Lei 7.498/86 dispõe sobre o exercício profissional da Enfermagem. O enfermeiro(a) exerce todas as atividades de enfermagem, destacando-se que algumas delas são privativas somente desse profissional. Assinale a alternativa que apresenta tais atividades.

- A) participação na elaboração, execução e avaliação dos planos assistenciais de saúde.
- B) prescrição de medicamentos estabelecidos em programas de saúde pública e em rotina aprovada pela instituição de saúde.
- C) execução do parto sem distócia.
- D) participação na equipe de saúde.
- E) cuidados diretos de Enfermagem a pacientes graves com risco de vida.**

(FUNCAB/2016/EMSERH) O decreto no 94.406, de 8 de junho de 1987 regulamenta a Lei no 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da enfermagem e dá outras providências. Conforme este decreto uma das atividades do técnico de enfermagem é:

- A) assistir ao enfermeiro no planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de assistência de enfermagem.
- B) prestação de assistência à parturiente e ao parto normal.
- C) assistir ao enfermeiro a ministrar medicamentos por via oral e parenteral.
- D) participação na elaboração de medidas de prevenção e controle sistemático de danos que possam ser causados aos pacientes durante a assistência de enfermagem.
- E) participação no desenvolvimento de tecnologia apropriada à assistência de saúde.

(FUNCAB/2016/EMSERH) O decreto no 94.406, de 8 de junho de 1987 regulamenta a Lei no 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da enfermagem e dá outras providências. Conforme este decreto uma das atividades do técnico de enfermagem é:

- A) assistir ao enfermeiro no planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de assistência de enfermagem.**
- B) prestação de assistência à parturiente e ao parto normal.
- C) assistir ao enfermeiro a ministrar medicamentos por via oral e parenteral.
- D) participação na elaboração de medidas de prevenção e controle sistemático de danos que possam ser causados aos pacientes durante a assistência de enfermagem.
- E) participação no desenvolvimento de tecnologia apropriada à assistência de saúde.

(FUNCAB/2016/EMSERH) **Marque a alternativa que corresponde a uma atividade privativa do enfermeiro.**

- A) Prestar cuidados de conforto ao paciente.
- B) Reconhecer e descrever sinais e sintomas.
- C) Prescrever a assistência de enfermagem.
- D) Executar ações assistenciais de enfermagem.
- E) Assistirá parturiente e ao parto normal.

(FUNCAB/2016/EMSERH) **Marque a alternativa que corresponde a uma atividade privativa do enfermeiro.**

- A) Prestar cuidados de conforto ao paciente.
- B) Reconhecer e descrever sinais e sintomas.
- C) Prescrever a assistência de enfermagem.**
- D) Executar ações assistenciais de enfermagem.
- E) Assistirá parturiente e ao parto normal.

(FUNCAB/2016/EMSERH) As infrações cometidas por um profissional de enfermagem podem ser classificadas em leves, graves ou gravíssimas, segundo a natureza do ato e a circunstância de cada caso. É considerada uma infração grave aquela que:

- A) cause perda ou inutilização de membro.
- B) provoque deformidade permanente.
- C) cause dano moral irremediável.
- D) difame organizações da categoria.
- E) provoque debilidade temporária de membro.

(FUNCAB/2016/EMSERH) As infrações cometidas por um profissional de enfermagem podem ser classificadas em leves, graves ou gravíssimas, segundo a natureza do ato e a circunstância de cada caso. É considerada uma infração grave aquela que:

- A) cause perda ou inutilização de membro.
- B) provoque deformidade permanente.
- C) cause dano moral irremediável.
- D) difame organizações da categoria.
- E) provoque debilidade temporária de membro.**



EnfConcursos

 /enfconcursos

 /enf.concursos

 /enfconcursos